

Velocidades seguras reduzem acidentes e valorizam a vida



Velocidades seguras são aquelas que estão dentro dos limites permitidos, valorizam a vida e geram benefícios para toda a população.

Segundo um [estudo Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#) a probabilidade de um pedestre morrer em caso de ser atropelado por um automóvel que circula a menos de 50 quilômetros por hora é de menos de 20%.

Por outro lado, se ele for atropelado a 80 quilômetros por hora a probabilidade de morte sobe para 60%.

Na prática, infelizmente estes dados se comprovam. Hoje 1,2 milhão de pessoas perdem a vida em acidentes viários. Entre os jovens eles representam a primeira causa de morte.

Números que impressionam e indicam a necessidade urgente de ações preventivas e a adoção de velocidades seguras para frear índices tão alarmantes.

Velocidades seguras. Entenda por que elas são importantes

Se o excesso de velocidade causa tantos danos, na contramão deste caos, estão as velocidades seguras que seguem à favor da vida.

Estudos indicam que a cada 1,6 km/h de redução na velocidade dos veículos em vias urbanas resulta em uma diminuição de 6% nas fatalidades de tráfego.

Dirigir em velocidades mais baixas também favorece para que os condutores tenham um campo de visão maior, e com isso, possam identificar mais facilmente pedestres e outros usuários das vias.

Velocidades seguras também beneficiam os condutores em frenagens. Dirigindo em velocidades mais baixas é possível frear com segurança e evitar acidentes em uma distância mais curta.

Benefícios que vão além da redução de acidentes

Além de reduzir o número de acidentes, as velocidades seguras também estimulam práticas saudáveis e a economia das cidades.

Isso porque um projeto que prevê a redução de velocidade carrega consigo toda uma estrutura viária, como por exemplo, faixas mais estreitas (respeitados os padrões mínimos da engenharia de tráfego), calçadas mais largas, travessias em nível e extensões de meio fio, etc. e isso conseqüentemente **estimula moradores a andarem mais a pé, ou a pedalar ao invés de dirigir.**

O comércio também sente esses efeitos, beneficiando-se com o aumento nas vendas. A tendência nestes casos é que as pessoas consumam mais quando o acesso às lojas é facilitado.

O excesso de velocidade não compensa

Apesar de representar sérios danos à saúde e a qualidade de vida da população, o excesso de velocidade é uma das infrações mais comuns, responsável por cerca de 20% dos acidentes com óbitos.

Este contingente também **representa quase 60% das multas aplicadas nas rodovias federais brasileiras**, o que totalizou, só em 2016, 3,2 milhões de multas por excesso de velocidade. É o que aponta um levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O valor dessas multas pode chegar a R\$ 880, e em alguns casos a carteira de habilitação é suspensa.

Chegar mais rápido ao seu destino é um mito que não se justifica

Muitos motoristas, mesmo conscientes sobre os riscos e os malefícios que o excesso de velocidade pode causar, justificam suas ações alegando querer chegar mais rápido ao seu destino, o que é um mito.

De acordo com especialistas, o tempo de viagem tem influência de diversos fatores além dos limites de velocidade estabelecidos, e incluem interseções, tempo de semáforos e principalmente o próprio congestionamento.

Justamente por isso, é um mito acreditar que velocidades mais altas façam com que o condutor chegue mais rápido ao seu destino. Muito pelo contrário.

Um limite de velocidade menor preserva os espaços entre os veículos, e por consequência, colabora para a diminuição dos engarrafamentos.

Se você ainda não acredita nessa premissa, [pode testar na prática com um simulador interativo de tráfego](#) os benefícios das velocidades seguras para a melhor fluidez do trânsito.

Basta definir o limite de velocidade e ver como os carros se comportam.

Iniciativas do bem comprovam os benefícios das velocidades reduzidas

Com tantos benefícios as velocidades seguras viraram uma tendência mundial.

Em Londres essa prática chegou no patamar de 32 km/h em ruas e avenidas mais importantes da cidade.

Em Nova York o limite de velocidade não passa dos 40 km/h em toda a cidade e há todo um incentivo ao transporte não motorizado. Desde o início destas práticas a cidade já registrou uma redução de 35% das mortes no trânsito.

No Brasil, iniciativas do bem também são visíveis. A cidade de Curitiba é um exemplo, onde se implantou o projeto Via Calma, em que o limite é 30 km/h, e no centro da cidade de 40 km/h.

Além destes projetos, fazer o bem começa com pequenas atitudes, feitas por cidadãos comuns, como eu e você.

Adotar velocidades seguras, respeitar as normas de circulação e a preferência do pedestre já é um primeiro passo.

Os números são claros e não deixam dúvidas. Faça sua parte em respeito à segurança e a melhorar qualidade de vida de toda a população.

Fonte: <https://icetran.org.br/blog/velocidades-seguras-reduzem-acidentes>

